



Aspectos Fisiopatológicos da Síndrome Pós COVID-19

ADRIANE XAVIER DE MORAIS; ADELINA LACERDA JORJÃO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma das doenças mais estudadas atualmente; seu grande impacto motivou milhares de cientistas a buscarem tratamentos mais efetivos, porém os tratamentos voltados ao estágio prodromático da doença foram priorizados e os posteriores negligenciados, gerando preocupações sobre a qualidade de vida da população, uma vez que muitos indivíduos apresentam sequelas. Muitos pacientes experimentaram sintomas persistentes e declínio na qualidade de vida, com sintomas até 110 dias após a doença, apresentaram doenças crônicas, incapacidades temporárias e permanentes, atribuindo isso à negligência de cuidados pós COVID-19; a esse conjunto de sintomas persistentes deu-se o nome de Síndrome Pós COVID. Após a alta hospitalar, muitos necessitaram de tratamentos para sequelas da doença e notou-se uma relação direta entre o COVID-19 e o surgimento/agravamento de patologias como Hipertensão, Diabetes, Doenças Cardiovasculares e Respiratórias. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho foi demonstrar o percentual notável de pessoas com a caracterizada Síndrome Pós COVID, analisar a sintomatologia apresentada e identificar as patologias associadas após a alta hospitalar. **METODOLOGIA:** O presente estudo baseia-se em revisões bibliográficas, com artigos selecionados de acordo com sua relevância, demonstrando o crescente número de pacientes recuperados que apresentam a Síndrome Pós COVID-19. Os materiais utilizados foram artigos científicos extraídos de revistas e periódicos alocados em bases de dados como GoogleScholar, SciHub, Scielo, JAMA, Nature, utilizando como palavras chave, os termos (COVID-19; Síndrome; Pós-COVID; SARS-CoV-2). **RESULTADOS:** Cerca de 30% relataram sintomas persistentes após 9 meses da infecção, 7,9% relataram impactos negativos em pelo menos 1 atividade diária, especialmente durante tarefas domésticas. Embora muitos dos pacientes informem doenças pré existentes, é evidente o agravamento de diversos quadros clínicos após a infecção por COVID-19, sendo então necessário um planejamento estratégico de gestão da saúde com foco em tratamentos paliativos e de atenção básica à saúde, como forma de minimizar os prejuízos econômicos e fisiológicos causados pelas comorbidades adquiridas pela COVID-19, aproveitando-se das estruturas já existentes oferecidas pelo sistema público de saúde. **CONCLUSÃO:** Notou-se uma relação direta entre surgimento e agravamento de doenças Cardiovasculares, Respiratórias, Hipertensão e Diabetes, evidenciando a necessidade da adoção de cuidados após alta hospitalar, iniciados o mais precoce possível.

Palavras-chave: Covid-19, Fisiopatologia, Síndrome pos sepse, Síndrome pos covid, Coronavírus.